

**ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2013.**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia quatorze de outubro de 2013, em última convocação, no auditório do CASS, à Rua Afonso Cavalcanti, n.º 455, Cidade Nova, reuniram-se representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a presença de conselheiros titulares e suplentes, cujos nomes e assinaturas constam no livro de presença, para tratar dos seguintes assuntos: **1- Leitura e a aprovação da ata da assembleia de setembro; 2- Projeto de implantação do Centro de Referência para Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual. Expositor: Drº Marcos Moraes Fagundes – Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude – 4º CAO; 3- Deliberação Capacitação das Entidades - Edital 2013/CMDCA-Rio; 4- Deliberação Curso de Capacitação para Serviços de Acolhimento Institucional; 5- Deliberação Seminário Capacitação de Conselheiros de Direitos – Gestão 2013-2015; 6- Deliberação Recesso Projetos FMADCA; 7- Deliberação de registro e entrega de Certificados; 8-Deliberação Mudança de Mesa Diretora; 9- Informes das Comissões; 10- Informes Gerais.** Composta a mesa diretora pelas conselheiras Deise Gravina, Miná Benevello Taam, Luci Pimenta de Miranda e Dilma Cupti de Medeiros. **1- Leitura e a aprovação da ata da assembleia de 23 de setembro:** A conselheira Luci Pimenta de Miranda fez a leitura da ata da assembleia de 23 de setembro, que foi aprovada por unanimidade. **2- Projeto de implantação do Centro de Referência para Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual - Expositor: Drº Marcos Moraes Fagundes – Coordenador do 4º Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude:** A conselheira Dilma Cupti de Medeiros conduziu os trabalhos da mesa. Os Promotores da Infância e da Juventude, Drº Marcos Moraes Fagundes e Drª Patrícia Pimentel fizeram a exposição do Projeto para centralização dos serviços de atendimento nos casos de violência e abuso sexual de crianças e adolescentes e solicitaram a aprovação do CMDCA-Rio, como forma de fortalecer a proposta de intervenção. A Drª Patrícia Pimentel esclareceu que o modelo de atendimento proposto surgiu a partir das experiências realizadas no Rio Grande do Sul e nos Estados Unidos e pretendia reduzir a exposição da vítima e oferecer uma escuta qualificada, evitando a revitimização. A proposta consistia em concentrar os serviços como Conselho Tutelar, Atendimento médico, Delegacia, Ministério Público, Defensoria Pública e outros, em um único equipamento, com equipe qualificada, evitando o deslocamento da vítima em busca de atendimento, em consonância com a Lei Federal 12.845/12 e Decreto 7.958/13 que dispunham sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde. Aberto para as perguntas da plenária, a Srª Suzi, da entidade CEACA-Vila, questionou sobre o procedimento de filmagem dos atendimentos. A Drª Patrícia Pimentel explicou que, por força de Lei, desde 2008, os depoimentos eram gravados, com objetivo de zelar pela prova do crime. O Drº Marcos Moraes Fagundes esclareceu que a segunda fase, onde era feito o atendimento psicológico a criança/adolescente não era gravada, apenas a fase inicial da “perícia psíquica”. A Srª Ângela, do Instituto Espírita de Botafogo, problematizou sobre a violência que era praticada por desconhecido, e citou um caso onde a mãe se prostituía e expunha duas crianças ao risco social da vivência nas ruas. A Drª Patrícia Pimentel destacou que o serviço era voltado para todos os perfis de atendimento, independente da origem do agressor. A plenária destacou a necessidade de denúncia da situação relatada pela Srª Ângela. A Srª Natália, da empresa Target, perguntou como estava a implementação do projeto. A conselheira Dilma Cupti de Medeiros apontou que existiam situações crônicas de abuso, onde não era possível obtenção de prova material. Levantou a problemática do cuidado ao agressor como uma das principais temáticas da área da saúde, visto que muitas

50 vezes estes foram vítimas de abuso na infância/adolescência. A Dr<sup>a</sup> Patrícia Pimentel destacou  
51 que o projeto precisava do apoio do CMDCA para constante aprimoramento e que o MP havia  
52 pactuado com a Polícia Civil e Secretaria Municipal de Saúde para implantação do Centro de  
53 Referência para Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual no H. M.  
54 Souza Aguiar. Apontou que o agressor recebia atendimento no sistema penitenciário. Frisou que  
55 o objetivo era somar as forças para que a criança/adolescente vítima recebesse um tratamento  
56 melhor no Rio de Janeiro. A conselheira Dilma Cupti de Medeiros apontou que os Conselhos de  
57 Psicologia e de Serviço Social já haviam se posicionado contrários ao modelo proposto, e que a  
58 discussão se centrava no binômio profissional de saúde que cuida e o profissional da justiça que  
59 pune. Apontou que houve discussão na SMS e ficou definido o apoio ao Centro de Referência. O  
60 Sr<sup>o</sup> André, da entidade Casa do Menor São Miguel Arcanjo, avaliou que a ideia era boa, porém,  
61 que a metodologia não seria adequada ao perfil do público da cidade do Rio de Janeiro. O Sr<sup>o</sup>  
62 Wallace, da entidade Centro Brasileiro de Atendimento à Criança e ao Adolescente  
63 Vitimizados, questionou se o atendimento da vítima era feito na presença de pessoa de confiança.  
64 A Sr<sup>a</sup> Sueli, do Projeto Luz, destacou a relevância do Centro de Referência para constituir provas  
65 contra o agressor e questionou de que maneira a sociedade civil poderia contribuir para a  
66 implantação do projeto. A conselheira Dilma Cupti de Medeiros questionou qual o público.  
67 Respondendo à plenária, a Dr<sup>a</sup> Patrícia Pimentel frisou a necessidade de denúncia do caso citado  
68 pela Sr<sup>o</sup> Ângela, através do CT ou disk 100. Avaliou que não havia diferença nos perfis das  
69 vítimas do Rio Grande do Sul ou dos Estados Unidos, em comparado ao Rio de Janeiro, e  
70 esclareceu que o atendimento era individualizado, apenas com a vítima e o profissional. Disse  
71 que precisava do aval do CMDCA, enquanto órgão responsável pela política de Atendimento à  
72 crianças e adolescentes e esclareceu que o projeto devia ser implementado pelo Executivo  
73 Municipal, com garantias de que fosse um projeto permanente. A conselheira Dilma Cupti de  
74 Medeiros refletiu que deliberar sobre uma política demandava processo de discussão, portanto  
75 seria necessário amadurecimento destas temáticas no GT próprio já em funcionamento no  
76 CMDCA-Rio. O Dr<sup>o</sup> Marcos Moraes Fagundes esclareceu que a finalidade da proposta era  
77 garantir uma escuta qualificada, minimizar o sofrimento e a coleta de provas, de forma menos  
78 gravosa à criança/adolescente vitimizado e não apenas punição ao agressor. A presidente Deise  
79 Gravina sugeriu que o CMDCA fizesse uma deliberação, com os termos do projeto apresentado  
80 pelo MP, e que o GT de Exploração, Abuso e Violência Sexual, já instituído no CMDCA-Rio,  
81 acompanhasse a implantação do projeto. A deliberação sobre o Centro de Referência para  
82 Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual foi aprovada por unanimidade.  
83 **2- Deliberação Capacitação das Entidades - Edital 2013/ CMDCA-Rio:** A conselheira Miná  
84 Benevello Taam fez leitura da deliberação que tratava da Capacitação das Entidades que iriam se  
85 inscrever no Edital 2013/CMDCA-Rio, que foi aprovada por unanimidade. **Ponto de pauta Extra-**  
86 **A presidente Deise Gravina expôs a situação do processo de convênio para financiamento,**  
87 **através do Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente, da**  
88 **realização do diagnóstico sobre crianças e adolescentes na cidade do Rio de Janeiro, que**  
89 **retornou com parecer negativo da Procuradoria Geral do Município, em função de instrução**  
90 **equivocada por parte da assessoria do Gabinete da Secretaria Municipal de Desenvolvimento**  
91 **Social. Destacou a urgência do CMDCA de instruir tal processo para rever a decisão, uma vez**  
92 **que o Diagnóstico sobre crianças e adolescentes era uma exigência do Tribunal de Contas do**  
93 **Município e constava nas metas do Plano Pluri Anual. 4- Deliberação Curso de Capacitação**  
94 **para Serviços de Acolhimento institucional:** A conselheira Miná Benevello Taam fez leitura da  
95 deliberação que tratava do Curso de Capacitação para Serviços de Acolhimento Institucional, que  
96 foi aprovada por unanimidade. **5- Deliberação Seminário Capacitação de Conselheiros de**  
97 **Direitos – Gestão 2013-2015:** A conselheira Dilma Cupti de Medeiros fez a leitura da deliberação  
98 que tratava do Seminário de Capacitação de Conselheiros de Direitos – Gestão 2013-2015, que



99 foi aprovada por unanimidade. **6- Deliberação Recesso Projetos FMADCA:** A conselheira Luci  
100 Pimenta de Miranda fez a leitura da deliberação que tratava do Recesso dos Projetos financiados  
101 com recursos do FMADCA, que foi aprovada por unanimidade. **7- Deliberação de registro e**  
102 **entrega de Certificados.** A conselheira Miná Benevello Taam fez a leitura da deliberação de  
103 registros que foi aprovada por unanimidade. **8-Deliberação Mudança de Mesa Diretora.** A  
104 conselheira Luci Pimenta de Miranda fez a leitura da deliberação que tratava da mudança na  
105 mesa diretora do CMDCA-Rio, gestão 2011-2013. A deliberação foi aprovada por unanimidade. **9-**  
106 **Informes das Comissões:** Não houve informes. **10- Informes Gerais:** Não houve informes. A  
107 conselheira Miná Benevello Taam fez a entrega dos certificados de registros. Nada mais havendo  
108 a tratar, a presidente deu por encerrada a assembleia às dezesseis horas e quarenta minutos, e a  
109 ata segue assinada pela presidente e pelas duas secretárias, em 14 de outubro de 2013.

---

Deise Gravina  
Presidente -CMDCA- Rio

---

Luci Pimenta de Miranda  
Primeira Secretária

---

Dilma Cupti de Medeiros  
Segunda Secretária

110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130